

O USO DE VÍDEOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NA SEGUNDA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Silvani Gomes Messias¹,
Wânia Chagas Faria Cunha²

1 Graduanda do Curso de Geografia do Campus Anápolis de CCSEH/UEG. E-mail:
silvanigomesms@gmail.com

2 Docente dos Cursos de Geografia, Ciências Econômicas e Pedagogia do Campus Anápolis de CCSEH/UEG.
E-mail: waniachagas.geo@hotmail.com

Resumo: Acredita-se que o ensino de Geografia deve contribuir para a formação consciente e crítica do cidadão, levando em consideração a realidade em que ele está inserido. Assim, o professor deve usar metodologias que possam despertar a curiosidade dos alunos acerca do conteúdo que será abordado em sala de aula e também auxiliá-los na compreensão do mesmo. Desse modo, essa pesquisa é importante para comprovar se o uso de vídeos em sala de aula contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos acerca dos conflitos ocorridos no Oriente Médio, no 9º ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Geografia. Ensino Fundamental. Metodologias. Aprendizagem. Vídeos.

Introdução

O presente trabalho é resultado do projeto de estágio que está sendo desenvolvido na disciplina Didática e Prática Docente em Geografia I, e tem como tema geral “Metodologias de Ensino e Aprendizagem em Geografia”, e como específico “O uso de vídeos nas aulas de Geografia na segunda fase do Ensino Fundamental”. O mesmo está sendo desenvolvido pela aluna Silvani Gomes Messias, no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, na disciplina de Geografia, com o conteúdo “Os conflitos ocorridos no Oriente Médio”, no 9º ano do Ensino Fundamental e terá a duração de maio a novembro de 2016.

Propõem-se apresentar e desenvolver metodologias de ensino que promovam aprendizagem com mais significado para o aluno. Essa proposta se insere no campo de ensino

da ciência geográfica, a qual surgiu a partir das observações feitas nas escolas onde desenvolvi as atividades de estágio supervisionado ao observar que predominam as práticas tradicionais de ensino, as quais são pouco atrativas para os alunos, que pouco se interessam pelo estudo. Assim, diante desta constatação proponho desenvolver metodologias que procurem ou que levem os alunos a se interessarem pelos estudos propostos.

Referencial Teórico

Conforme Neto e Barbosa (2010), o ensino de Geografia deve possibilitar aos alunos uma análise crítica da realidade, para que os educandos assumam uma atitude analítica e avaliem de forma crítica os problemas enfrentados na família, na comunidade, no trabalho e na escola. Dessa forma, haverá uma tomada de consciência sobre as responsabilidades, os direitos e deveres sociais, com o objetivo de verdadeiramente tornar o estudante agente de transformações importantes para a sociedade.

Para que haja a construção de raciocínios geográficos, é necessária uma mudança de atitude do docente e de sua prática em sala de aula. Nesse sentido, um professor que mostra os conteúdos de sua disciplina com criticidade, ele vai conseguir desenvolver o senso crítico em seus educandos, desde que também esteja disposto a fazer uma avaliação frequente de suas práticas e metodologias (CAMPOS, 2010).

Em razão das diversas dificuldades enfrentadas no trabalho, alguns docentes se sentem inseguros e permanecem na educação tradicional, mantendo os rituais rotineiros e repetitivos em sala de aula, e assim, desistem de experimentar novas metodologias. Outros professores, buscam promover uma aprendizagem significativa dos conteúdos que ensinam, envolvendo seus educandos em projetos mais extensos (CAVALCANTI, 2010).

Campos (2006), afirma que há diversos recursos audiovisuais que podem ser utilizados como recurso didático. Podem-se usar músicas, slides, fotos, poesia, literatura e filmes para auxiliar os alunos na compreensão do conteúdo. Dessa forma, esses recursos serão sempre um instrumento para o processo de ensino-aprendizagem.

Campos (2006) ressalta que é preciso ter critério para usar um filme como recurso didático, pois não deve ser apenas para substituir o professor ou cobrir a falta de assunto em

sala de aula. O filme é algo importante como um instrumento para a aprendizagem dos alunos e por isso, é necessário que o docente sempre reflita sobre a sua utilização.

Não deve ser usado como mais uma ilusão, como algo novo, mas que não diz nada, tão a gosto dos burocratas do ensino que estão ausentes da sala de aula ou que propõem veículos de pouco serviço e com pouca utilidade para a aprendizagem. As aulas se constituem em momentos de análises críticas da realidade – e também de locais para sonhar com o mundo para outro diferente – e, como tais, devem ser pensadas como locais de compreensão – a partir de um conteúdo rigoroso – e de descobertas de caminhos, inclusive para a superação de obstáculos à nossa própria atividade. (CAMPOS, 2006, p.2)

Portanto, os recursos audiovisuais são importantes instrumentos que podem ser utilizados pelos docentes em sala de aula, pois auxiliam na compreensão e reflexão do conteúdo abordado. Entretanto, é necessário que os professores saibam usar de forma adequada essas metodologias (CAMPOS, 2006).

Material e Métodos

Para compreender melhor o objeto de estudo aplicamos um questionário aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, do turno vespertino, a fim de conhecer o perfil da turma e identificar o quais as metodologias predominavam nas aulas de geografia e ainda descobrir o como eles gostariam que esta disciplina fosse trabalhada. Posteriormente foi realizada uma revisão bibliográfica do tema em artigos de revistas científicas, livros da área do ensino de Geografia, além de dissertações e teses.

Já no desenvolvimento do projeto levaremos os alunos a assistir um documentário sobre os conflitos ocorridos no Oriente Médio. Em seguida, será realizada uma aula expositiva dialogada sobre o conteúdo abordado. Em outra aula, os alunos deverão levar recortes de jornais e de revistas sobre o assunto e formar grupos, contendo cinco integrantes. Em seguida, deverão construir um painel em sala de aula, onde cada grupo ficará responsável por representar as principais causas dos conflitos no Oriente Médio e suas consequências. Na

aula seguinte, haverá uma breve apresentação, na qual os grupos irão explicar o que entenderam sobre o conteúdo.

Resultados e Discussões

Através das observações realizadas no estágio supervisionado, percebi que as metodologias tradicionais de ensino ainda predominam. Essas práticas tradicionais não tem despertado o interesse dos alunos pelas aulas de Geografia. Dessa forma, espero que o uso de vídeos em sala de aula possa despertar a curiosidade dos educandos acerca do conteúdo abordado e ajudá-los na construção de seu conhecimento. Assim, parto da hipótese que o uso de vídeos nas aulas de Geografia promova um ensino-aprendizagem significativo para os alunos, despertando maior interesse sobre o tema em questão.

Considerações Finais

Pode-se concluir que o presente trabalho propõe o uso de uma metodologia diferenciada em sala de aula, a qual deve promover uma análise crítica dos alunos acerca da realidade em que estão inseridos. A proposta do uso de vídeos nas aulas de Geografia é importante para despertar o interesse dos educandos pelas aulas e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma aprendizagem significativa para os mesmos.

Referências

CAMPOS, Antônio Carlos. **Metodologia do Ensino de Geografia**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2010. Disponível em: <[http://www.cesad.ufs.com.br/<ORBI/public/uploadCatalogo/17554416022012Metodologia do Ensino de Geografia Aula 1.pdf](http://www.cesad.ufs.com.br/<ORBI/public/uploadCatalogo/17554416022012Metodologia%20do%20Ensino%20de%20Geografia%20Aula%201.pdf)>. Acesso em: 15 junho 2016.

CAMPOS, Rui Ribeiro. **Cinema, geografia e sala de aula**. Estudos Geográficos. Rio Claro, 2006, Vol.4, nº1, p. 1-22. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/agosto2011/geografia_artigos/6art_cinema_geografia.pdf>. Acesso em: 18 junho 2016.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7167-3-3-geografia-realidade-escolar-lana-souza/file>>. Acesso em: 16 junho 2016.

NETO, Francisco Otávio Landim; BARBOSA, Maria Edivani Silva. **O ensino de Geografia na Educação Básica:** uma análise da relação entre a formação do docente e sua atuação na Geografia escolar. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/seer/index.php/geosaberes/article/viewFile/44/pdf10>> Acesso em: 15 junho 2016.